INQUÉRITO SÔBRE A VIDA ESCOLAR

IVA WAISBERG BONOW

I — INTRODUÇÃO: — O Excelentíssimo Sr. Dr. Mario P. de Brito, quando diretor do Instituto de Educação, incumbiu-nos de organizar um inquérito feito entre as alunas do curso normal e que sondasse as suas opiniões sôbre os principais problemas que haviam encontrado na vida escolar. Dada a premência do tempo só nos foi possível construir um instrumento precário, sob a forma de questionário direto, com 25 perguntas de resposta à escolha. Colaboraram conosco na correção e apuração dos resultados as professôras Wilma Bivar e Norma Gaetani a quem deixamos expressos os nossos agradecimentos.

II — ORGANIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO: — Procuramos organizar as questões em tôrno de alguns assuntos importantes que desejávamos sondar e que eram os seguintes:

I — *Fadiga mental* — (perguntas — 1, 4, 6, 9, 10, 11)

II — *Organização do currículo e programas* — (perg. 2, 3, 9, 18, 24)

III — *Gostos e preferências intelectuais* — (perg. 3, 6, 13, 15, 7, 14)

IV — *Recreação proporcionada pela escola* — (perg. 14, 15)

V — *Métodos de estudo* — (perguntas 5, 6, 7, 8, 12, 13, 16, 17)

VI — *Aferição da aprendizagem* (perg. 10, 12, 19)

VII — *Personalidade e recursos didáticos do professor* — (perguntas 6, 7, 8, 11, 18)

VIII — *Grau de maturidade sócio-ética da aluna* — (perg. 20, 21, 22, 23, 25)

IX — *Grau de integração biopsíquico-social* da aluna: maturidade profissional — (perg. 2, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 24)

RESSALVA — Tendo sido empregado um instrumento de inquirição direta devemos ressalvar que os resultados não puderam ser escoimados totalmente dos fatôres: insinceridade, mêdo, timidez, super-estimação, exagerada autocrítica, prevenção e adivinhação. Entretanto o estudo das respostas dadas revela-se tão interessante, e, sobretudo, há contradições tão esclarecedoras que o questionário em questão merece ser objeto de consideração por parte das autoridades escolares e administrativas e sobretudo pelo corpo docente das escolas normais.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Questionário n.º 1

Atenção professoranda:

Pede-se que você responda, com a maior franqueza, às perguntas abaixo.

A administração dêste Instituto visa, com êste questionário, descobrir as causas responsáveis pelas *condições negativas* que vêm servindo de tenaz obstáculo à perfeita educação dos alunos da Casa. A sua opinião, professoranda, é preciosa, porque você foi a principal figura destas condições durante os sete anos do seu curso. Dê sua *opinião sincera,* certa de que estará cumprindo um elevado dever: o de cooperar conosco para a eliminação dos impedimentos à formação de verdadeiros Educadores.

E' FACULTATIVO ASSINAR ÊSTE QUESTIONÁRIO

INSTRUÇÕES: Passe um traço debaixo da expressão entre parêntesis, quando ela representar a resposta com a qual V. concorda. *Há perguntas que admitem mais de duas ou três respostas acertadas; sublinhe aquelas que estiverem de acôrdo com o seu ponto de vista.*

1 — A parte do dia escolar, em que V. sentia a atenção mais fatigada e o interêsse mais difícil de despertar, localizava-se — (antes da hora da merenda) (depois da hora da merenda).

2 — V. acha que o Curso Normal — (é sobrecarregado de matérias) (tem as matérias mal distribuídas pelas três séries) (bem distribuídas e dependendo apenas de maior aplicação ao estudo).

3 — Das matérias abaixo você achou mais úteis à sua futura profissão — (português) (prática de ensino) (matemática) (metodologia) (física) (química) (história natural) (história geral) (história do Brasil) (Biologia educacional) (sociologia educacional) (educação física) (trabalhos manuais) (música) (desenho) (psicologia educacional) (geografia) (religião).

4 — V. assistia, sem se cansar demasiadamente a (duas) (três) (quatro) (cinco) aulas.

5 — Dos recursos abaixo relacionados, os que tornam o estudo mais fácil e proveitoso são (uso exclusivo do caderno de apontamentos de aula) (consulta aos livros) (uso de resumos e apostilas distribuídos pelo professor) (recomposição da matéria lecionada sob a forma de pontos do aluno).

6 — V. se desinteressava de uma ou mais matérias, do curso, por causa (do método de ensino) (das noções ou conteúdo) (da personalidade do professor) (do cansaço) (.....).

7 — V. gostava mais das aulas dadas (em tom brilhante de conferência) (em tom natural de conversa séria e obrigando à atenção esforçada) (intercalada de fatos práticos e curiosos que despertavam o interêsse espon-

tâneo) (entremeadas de perguntas e respostas) .

8 — Quando V. encontrava dificuldade em entender algum assunto de aula recorria, de preferência (a outro colega) (ao professor da matéria) (aos livros) (a explicador particular) (a um professor amigo).

9 — V. acha que os programas de algumas matérias são (sobrecarregados de noções inúteis ou por demais minuciosas) (sobrecarregadas de provas mensais e exames) (excessivos, tendo-se em vista o grande número de disciplinas em cada série).

10 — V. teria preferido que as provas e trabalhos (se acumulassem todos na última semana de cada mês) se distribuíssem pelo mês inteiro) (fôssem substituídos por trabalhos mais sérios realizados trimestralmente).

11 — V. acha que em determinadas disciplinas são exigidos trabalhos escolares (de exaustiva feitura) (inùtilmente volumosos) (de acabamento artístico tão refinado que exige ou dotes especiais ou demasiado dispêndio de tempo) (de conteúdo tão teórico e vasto que o aluno quase nada assimila).

12 — V. considera de mais fácil preparo e mais compensador na nota (as fichas-cópias de livros) (a prova mensal com algumas questões) (a argüição oral) (os testes).

13 — Dos trabalhos enumerados trouxeram-lhe mais proveito (pesquisa de assuntos relacionados com problemas da criança) (pesquisas em livros) (observação na escola primária) (planejamento de aula na escola primária) (participação direta na vida de uma classe primária) (preparo de objetos decorativos) (participação em competições intelectuais) (participação de concertos orfeônicos) (.....).

14 — V. acha que as atividades extra-classe eram (um penoso dever do qual se esquivava quando lhe era possível) (uma fonte de agradável e sadio divertimento) (uma boa oportunidade para revelar talentos e aptidões artísticas das alunas) (uma experiência de inestimável valor educativo).

15 — Entre as atividades extra-classe de sua preferência encontram-se (conferências) (concertos) (festas cívicas) (excursões e visitas a outras instituições) (teatro) (cinema) (discoteca) (biblioteca) (competições esportivas) (competições intelectuais) (festas dansantes) (r e v i s t a s) (grêmios) (.....).

16 — Costumava utilizar-se da Biblioteca com (freqüência) (raramente).

17 — Se raramente, p o r q u e (custava muito a ser atendida) (há poucos exemplares dos livros mais procurados) (a maioria dos livros

indicados é em língua estrangeira) (os fichários pouco informam sôbre o que os livros contêm) (faltam livros científicos atualizados) (o prazo de empréstimo torna-se inútil por ser exíguo) (.....).

18 — V. acha que a Prática de Ensino tornou-a (capaz de resolver satisfatòriamente os principais problemas de sua futura classe) (capaz apenas de perceber que se encontra insuficientemente preparada para o exercício do magistério).

19 — Se se considera insuficientemente preparada, atribui isso a (número reduzido de observações na escola primária) (início da prática de ensino sòmente na terceira série) (tempo roubado à prática de ensino pelas demais matérias obrigatórias) (número insignificante de aulas dadas em classe primária) (precariedade das noções básicas de português e matemática) (inexperiência de exprimir-se oralmente com naturalidade, seqüência lógica e correção verbal ou escrita) (impossibilidade de receber orientação individual e constante por parte do professor, ocupado com as demais colegas) (imaturidade emocional, intelectual e social) (.....).

20 — V. acha que o procedimento irregular de uma aluna do Instituto, dentro ou fora do recinto da escola, (afeta a sua formação profissional) (a sua reputação como estudante) (deve pesar na sua nomeação) (não afeta a sua personalidade moral) (não tem a menor relação com a sua vida escolar).

21 — V. acha que para evitar e corrigir procedimentos turbulentos ou desrespeitosos de algumas alunas devem ser (adotadas severas medidas gerais e regulamentares) (notificações em entrevista individual) (fiscalização e repreensão por parte das inspetoras) (regime de corresponsabilidade da turma através as suas representantes) (criação do Tribunal de Alunas com atribuição punitiva) (regime de completa auto-responsabilidade da aluna) (investigação e tratamento das "alunas-problemas").

22 — V. acha que há, entre as alunas do Curso Normal, algumas que põem em risco o bom conceito da série inteira porque são (mentalmente desequilibradas) (vindas de um meio familiar pouco recomendável moralmente) (estouvadas e levianas a ponto de não medirem as conseqüências dos seus atos) (rebeldes conscientemente contra os padrões da moral vigente) (impolidas e grosseiras de modo contumaz) (agressivas e revoltadas contra tudo e todos) (mentirosas a ponto de inventarem histórias para comover os professôres na atribuição de notas ou abono de faltas)

(parasitas intelectuais impenitentes) (.....).

23 — V. acha que, entre as suas colegas, h o u v e algumas (tão pouco inteligentes que se apenas contassem com os próprios recursos não teriam terminado o curso) (tão pobres e tão dignas que sofreram na saúde física e mental por falta de a u x í l i o administrativo) (tão fúteis e levianas que não têm o menor senso de responsabilidade da futura profissão) (tão tímidas e medrosas que foram reprovadas em provas orais) (tão inescrupulosas que se vangloriavam da "cola").

24 — Das séries do curso normal as que lhe trouxeram maior proveito na formação da sua cultura, personalidade e preparo profissional foram (a primeira) (a segunda) (a terceira).

25 — A seu ver, dentre as causas abaixo enumeradas, as que induzem à prática da "cola", considerada por alguns um mal inevitável, são (excesso de matérias a estudar) (excesso de provas acumuladas em tempo exíguo) (programas demasiado vastos) (falta de conhecimentos básicos do curso ginasial) (inutilidade de certas matérias para a vida prático-profissional) (porque "todo o mundo cola") (falta de confiança nos conhecimentos próprios) (desejo de auxiliar a colega mais ignorante) (atitude displicente do professor na fiscalização das p r o v a s mensais) (defeitos de educação moral) (p o r q u e "quem estuda tira nota menor que quem cola") (para não passar por má colega) (porque "colar" na escola nada afeta o caráter do estudante, na vida).

IV — APURAÇÃO PERCENTUAL DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO APLICADO À TERCEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL EM 1949 — dezembro

1 — *A parte do dia escolar em que V. sentia mais fadiga era*:

a) antes da hora da merenda — 29 — 13,5%
b) depois da hora da merenda — 180 — 86,5%

2 — *V. acha que o Curso Normal*:

a) é sobrecarregado de matérias — 142 — 66%
b) tem as matérias mal distribuídas — 98 — 45,5%
c) bem distribuídas dependendo de maior aplicação — 10 — 4,5%

3 — *Das matérias abaixo você achou mais úteis*:

a) português — 134 — 62%
b) prática do ensino — 212 — 98,5%
c) matemática — 61 — 28%
d) metodologia — 188 — 87%
e) física — 21 — 10%
f) química — 20 — 9,5%

g) história natural — 47 — 21,5%
h) história geral — 22 — 10,5%
i) história do Brasil — 145 — 67%
j) biologia educacional — 145 — 67%
k) sociologia educacional — 40 — 19%
l) educação física — 27 — 12%
m) trabalhos manuais — 88 — 41%
n) música — 11 — 5%
o) desenho — 54 — 25%
p) psicologia educacional 191 — 88%
q) geografia — 128 — 59,5%
r) religião — 23 — 11%
s) higiene e puericultura — 1 — 0,5%

4 — *V. assistia sem se cansar demasiadamente a*:

a) duas aulas — 25 — 21%
b) três aulas — 81 — 37,5%
c) quatro aulas — 116 — 54%
d) cinco aulas — 17 — 08%
e) seis aulas — 1 — 0,5%
f) dependendo das matérias — 1 — 0,5%

5 — *Dos recursos, abaixo relacionados, os que tornam o seu estudo mais fácil e proveitoso são*:

a) uso exclusivo do caderno de apontamentos de aula — 51 — 27%
b) consulta aos livros — 88 — 41%
c) uso de resumos e apostilas distribuídas pelo professor — 126 — 58,5%
d) recomposição da matéria lecionada sob a forma de pontos do aluno — 75 — 35%

6 — *V. se desinteressa de uma ou mais matérias do curso por causa*:

a) método — 131 — 61%
b) das noções ou conteúdo — 80 — 37%
c) da personalidade do professor — 142 — 66%
d) do cansaço — 47 — 21,5%
e) da quantidade excessiva de matérias — 1 — 0,5%

7 — *V. gostava mais das aulas dadas*:

a) em tom brilhante de conferência — 4 — 1,5%
b) em tom natural... obrigando a atenção esforçada — 12 — 5%
c) intercalada de fatos práticos e curiosos que despertam a atenção — 206 — 95%
d) entremeada de perguntas e respostas — 27 — 12,5%

8 — *Quando V. encontrava dificuldade em entender algum assunto de aula, recorria de preferência*:

a) a outra colega — 135 — 63,5%
b) ao professor da matéria — 70 — 32%
c) aos livros — 69 — 32%

d) a explicador particular 5 — 2,5%
e) a um professor amigo — 36 — 16,5%

9 — *V. acha que os programas de algumas matérias são*:

a) sobrecarregados de noções inúteis ou por demais minuciosas — 149 — 69%
b) sobrecarregadas de provas mensais e exames —32 — 15%
c) excessivos, tendo em vista o grande número de disciplinas — 135 — 63%

10 — *V. teria preferido que as provas e trabalhos escolares*:

a) se acumulassem todos na última semana de cada mês — 2 — 1%
b) se distribuíssem pelo mês inteiro — 111 — 51%
c) fôssem substituídos por trabalhos mais sérios trimestrais — 102 — 50%

11 — *V. acha que em determinadas disciplinas são exigidos trabalhos escolares*:

a) de exaustiva feitura — 65 — 30%
b) inùtilmente volumosos — 145 — 67%
c) de acabamento artístico que exige dotes especiais e tempo — 82 — — 32%
d) de conteúdo tão teórico que o aluno quase nada assimila — 135 — 60%

12 — *V. considera de mais fácil preparo e mais compensador na nota*:

a) as fichas cópia de livro — 13 — 6%
b) a prova mensal com algumas questões — 109 — 50%
c) a argüição oral — 33 — 14%
d) os testes — 124 — 57%

13 — *Dos trabalhos enumerados abaixo trouxeram-lhe mais proveito*:

a) pesqüisas de assuntos relacionados com problemas da criança — 65 — 30%
b) pesquisa nos livros — 26 — 12%
c) observação na escola primária — 158 — 73,5%
d) participação direta na vida de uma classe primária — 79 — 37%
e) preparo de objetos decorativos — 180 — 83,5%
f) participação em competições intelectuais — 4 — 1,5%
g) participação em concertos orfeônicos — 4 — 1,5%

14 — *V. acha que as atividades extra-classe eram*:

a) um penoso dever do qual se esquivava quando lhe era possível — 23 — 10,5%
b) uma fonte de agradável e sadio divertimento — 131 — 61%
c) uma boa oportunidade para revelar talentos

artísticos das alunas — 48 — 22%

d) uma experiência de inestimável valor educativo — 96 — 45%

15 — *Entre as atividades extra-classe de sua preferência encontram-se*:

a) conferências 52 — 29%
b) concertos — 94 — 44%
c) festas cívicas — 18 — 8,5 %
d) excursões e visitas a outras instituições — 189 — 87,5%
e) teatro — 81 — 37%
f) cinema — 161 — 75%
g) discoteca — 118 — 52%
h) biblioteca — 107 — 50%
i) competições esportivas 104 — 48%
j) competições intelectuais — 38 — 17%
k) festas dançantes — 101 — 46,5%
l) revista — 84 — 39,5%
m) grêmio — 89 — 41,5%

16 — *Costumava utilizar-se da biblioteca com*:

a) freqüência — 90 — 41,5%
b) raramente — 115 — 53%

17 — *Se raramente porque*:

a) custava muito a ser atendida — 25 — 11,5%
b) há poucos exemplares dos livros, mais procurados — 109 — 50%
c) a maioria dos livros indicados é em língua estrangeira — 26 — 12%
d) os fichários pouco informam sôbre o que os livros contêm — 22 — 10%
e) faltam livros científicos atualizados — 26 — 12%
f) o prazo de empréstimo torna-se inútil por exíguo — 123 — 57%
g) do tempo de aula pouco sobra — 2 — 1%
h) muitos livros em casa — 1 — 0,5%
i) não há livros recreativos — 3 — 1,5%

18 — *V. acha que a prática do ensino tornou-a*:

a) capaz de resolver satisfatòriamente os principais problemas prof. — 151 — 70%
b) capaz apenas de perceber que está insuficientemente preparada — 69 — 30%

19 — *Se se considera insuficientemente preparada atribui isto a*:

a) número reduzido de observações na escola primária — 22 — 10%
b) início da prática de ensino sòmente na terceira série normal — 96 44,5%
c) tempo roubado à prática de ensino pelas demais matérias obrig. — 52 — 24%
d) número insignificante de aulas dadas na escola primária — 82 — 38%
e) precariedade nas noções básicas de português e matemática — 47 — 21%

f) inexperiência e expressão oral, de seqüência lógica, cor, verb. — 23 — 10,5%
g) impossibilidade de receber orientação individual — 36 — 17%
h) imaturidade emocional, intelectual e social — 4 — 2%
i) reduzido contacto com a realidade social — 2 — 1%
j) receio de não corresponder ao meu ideal de professôra — 1 — 0,5%
k) prática de ensino em condições ideais afastadas da vida real — 1 — 0,5%

20 — *V. acha que o procedimento irregular de uma aluna dentro ou fora do Instituto:*

a) afeta a sua formação profissional — 109 — 50%
b) a sua reputação de estudante — 152 — 70%
c) deve pesar na sua nomeação — 16 — 7,5%
d) não afeta a sua personalidade moral — 6 — 2,5%
e) não tem a menor relação com a sua vida escolar — 10 — 4,5%
f) afeta a sua personalidade — 5 — 2,5%

21 — *V. acha que para evitar e corrigir o procedimento turbulento das alunas devem ser adotados:*

a) severas medidas gerais e regulamentares — 13 — 6%
b) notificação em entrevista individual — 87 — 25%
c) fiscalização e repreensão por parte das inspetoras — 2 — 1%
d) regime de co-responsabilidade da turma através as representantes — 29 — 13%
e) criação do Tribunal de Alunas com atribuição punitiva — 53 — 25%
f) regime de completa auto-responsabilidade da aluna — 139 — 60%
g) investigação e tratamento das alunas-problema — 96 — 45%

22 — *V. acha que há entre as alunas do C. Normal algumas que põem em risco a série porque são:*

a) mentalmente desequilibradas — 7 — 3%
b) vindas de meio pouco recomendável m o r a l mente — 55 — 25%
c) estouvadas e levianas a ponto de não medirem conseqüências — 149 — 59,5%
d) rebeldes conscientemente contra os padrões da moral vigente — 30 — 14%
e) impolidas e grosseiras de modo contumaz — 39 — 18,5%
f) agressivas e revoltadas contra tudo e contra todos — 33 — 15%
g) mentirosas a ponto de procurarem comover os profess. para notas ou faltas — 52 — 24%

h) parasitas intelectuais impenitentes — 115 — 52%

23 — *V. acha que entre as suas colegas houve algumas:*

a) tão pouco inteligentes que com os próprios recursos não teriam terminado o curso — 10 — 4,5%
b) tão pobres e tão dignas que sofreram por falta de auxílio administrativo — 53 — 24,5%
c) tão tímidas que foram reprovadas em provas orais — 11 — 5%
d) tão fúteis e levianas que não têm o menor senso de responsabilidade — 106 — 49,5%
e) tão inescrupulosas que se vangloriam da "cola" — 56 — 26%

24 — *Das séries do C. Normal que trouxeram mais proveito na formação da sua cultura, personalidade e preparo profissional, foram:*

a) primeira — 47 — 21,5%
b) segunda — 102 — 47%
c) terceira — 194 — 90%

25 — *A seu ver, entre as causas abaixo enumeradas, as que induzem à prática da "cola", considerada por alguns mal inevitável, são:*

a) excesso de matérias a estudar — 129 — 60%
b) excesso de provas acumuladas em tempo exíguo — 107 — 50%
c) programas demasiado vastos — 111 — 51%
d) falta de conhecimentos básicos do curso ginasial — 29 — 13,5%
e) inutilidade de certas matérias para a vida prática — 112 — 51%
f) porque "todo o mundo cola" — 15 — 7%
g) falta de confiança nos conhecimentos próprios 66 — 30,5%
h) desejo de auxiliar a colega mais ignorante — 37 — 17,5%
i) atitude displicente do professor na fiscalização das provas — 40 — 19%
j) defeito de educação moral — 30 — 14%
k) porque (quem estuda tira menor proveito do que quem "cola" — 40 — 19,5%
l) para não passar por má colega — 42 — 19,5%
m) porque "colar" na escola em nada afeta o caráter do estudante na vida — 12 — 5%

TOTAL DE ALUNAS da terceira série normal — 378

TOTAL DE ALUNAS que responderam ao questionário — 215 — 66%

V — CONCLUSÕES:

1) As alunas são quase unânimes (86,5%) em afirmar que o 2.º período do dia escolar é o mais fatigante, o que confirmam, adiante, queixando-se do número excessivo de: aulas, de disciplinas, provas, encargos escolares e da sobrecarga de noções dos programas.

2) Quanto à organização do currículo e dos programas declaram:

a) As matérias mais importantes são:

1 — *Prática de Ensino* (98,5%) que deveria começar na 2.ª série normal (44,5%) embora as alunas se digam na pergunta 18 preparadas para o exercício da profissão (70%) na 19 entram em contradição consigo ao admitirem que 49,5% de suas colegas "são tão fúteis e levianas e que não têm o menor senso de responsabilidade profissional".
2 — *Psicologia Educacional* — 88%.
3 — *Metodologias* — 87%.
4 — *História do Brasil e Biologia Educacional* — 67%.
5 — *Português* — 62%
6 — *Geografia* — 59,5%.
7 — *Trabalhos Manuais* — 41,5% embora na pergunta 13 declarem gostar de confeccionar objetos decorativos na proporção de 83,5%.

As outras disciplinas só alcançaram percentagens abaixo de 30% sendo de notar:

Educação Física — 12%
Música — 5%
Desenho — 25%

b) O curso normal é extremamente sobrecarregado de matérias (66%), estas são mal distribuídas (45,5%) e os programas sobrecarregados de noções inúteis (69%).

3) Quanto aos gostos e preferências é evidente que:

a) preferem as matérias de cunho prático e instrumental tais como Prática de Ensino (98,5%), Metodologia (87%), Português (62%) e Trabalhos Manuais (41%), as de cunho aplicado, tais como Psicologia Educacional, Biologia Educacional e as de cunho cívico, tais como História e Geografia. Isto ficou reforçado plenamente pela resposta 7 onde a aula preferida é aquela "intercalada de fatos práticos e curiosos" (95%).

b) gostam de trabalhos de execução ou de participação individual tais como: "confecção de objetos decorativos (83,5%), observação na escola primária (73,5%), o que revela preferência por atividades perceptivo-motoras, enquanto outras que exigem elaboração de alto nível intelectual apenas alcançaram percentagens de: pesquisas (30%) e participação na vida da classe primária (37%).

c) a unanimidade é quase absoluta no que se refere à preferência por aula "intercalada de fatos práticos e curiosos" (95%) embora reconheçam que (66%) está condicionado pela "personalidade do professor".

4) Quanto às atividades extraclasse obtiveram flagrante ascendência "as excursões e visitas a outras instituições" (87,5%), segue-se o cinema (75%), a discoteca (52%), a biblioteca (50%), isto confirmado pela pergunta 16 em que 41,5% declara "utilizar-se dela com freqüência" (41,5%).

5) Quanto ao método de estudo as alunas revelam preferências pelos:

a) Resumos organizados pelo professor da matéria (58,5%) e consulta aos livros (41%). E'

preciso observar porém que se somando à primeira percentagem os 27% das que acham suficiente o "caderno de apontamentos", o que perfaz um total de 85,5% na verdade poucas são as que realmente consultam os livros, de um modo geral as alunas justificam esta falta porque: "há poucos exemplares dos livros indicados na Biblioteca" (50%) ou então "o prazo é demasiado exíguo" (57%). Nossa experiência de professor adverte que embora sòmente 12% tenham declarado que a sua dificuldade reside nos livros em francês e inglês, um número muito maior se abstém de ler por êste fato.

b) O colega mais aplicado é freqüentemente o substituto do professor pois vemo-lo solicitado por 63,5% dos que se encontram em dificuldade, enquanto o próprio professor só o é por 32%, assim como os livros (32%). O explicador particular só ocorre em 1,5%, portanto é quase desconhecido.

c) As alunas admitem como mais proveitosos os resultados da aprendizagem que fazem em observações na escola primária (73,5%) e participação na atividade da classe primária (37%). Em chocante contraste as competições intelectuais só lhes aproveitam em 1,5%.

6) Quanto à aferição da aprendizagem declaram que estão sobrecarregadas de provas mensais e exames, que prefeririam as provas mensais distribuídas pelo mês inteiro (51%) ou então substituídas por trabalhos semestrais mais sérios (50%), dando franca preferência às provas mensais com algumas questões (50%) ou aos testes (57%).

7) O professor é direta ou indiretamente responsabilizado:

a) quando não se interessam pela aula 66% declaram que isto corre por conta da "personalidade do professor", ou 61% pelo "método de ensino" o que vem a dar no mesmo, porque o professor é que utiliza êste ou aquêle recurso didático.

b) quando a integração dos conhecimentos é difícil, é ainda o professor o responsável pois exige trabalhos "inùtilmente volumosos" (67%), ou de "conteúdo inassimilável" (60%), ou ainda com "requintes de acabamento artístico" (32%).

c) quando o aluno não procura a explicação é o professor que o intimida a ponto de sòmente 30% se atreverem.

8) O grau de maturidade sócio-ética que as alunas revelam oferece um interessante testemunho sôbre as reações psicocològicamente naturais, entre as quais a superestimação do Eu e a tendência a subestimar agressivamente, às vêzes, os outros. Por exemplo:

a) As alunas declaram-se (70%) suficientemente preparadas para o exercício da profissão de professor primário, entretanto, linhas abaixo, nas respostas à pergunta 22, afirmam que 59,5% de suas colegas são "tão levianas que não medem as conseqüências dos seus atos, e 52% são constituídos de "parasitas intelectuais impenitentes". A mesma contradição encontramo-la em relação à pergunta 23 onde se verifica que 49,5%

das alunas do curso normal são tão fúteis e levianas que não têm o menor senso de responsabilidade.

b) Igual conflito de opiniões ressalta da comparação da primeira percentagem de "completa auto-responsabilidade" nas relações da aluna com a escola, embora tenham afirmado em relação às demais colegas as percentagens de estouvadas e de irresponsáveis já assinaladas no item *a*.

c) No que diz respeito à "cola", sente-se uma tentativa de desviar o pólo da responsabilidade do aluno para o sistema escolar, pois a culpa é atribuída: 60% ao excesso de matérias a estudar, 50% ao excesso de provas, 51% a programas demasiado vastos, 51% à inutilidade de certas matérias. As causas de responsabilidade individual não alcançaram mais de 20% sendo importante que apenas 14% declaram tratar-se de "defeito de educação moral".

9) O grau de integração profissional, isto é, de plena maturidade do temperamento, do caráter, da cultura e do preparo profissionais, foi sondado através grande número de perguntas permitindo concluir o seguinte:

a) A maioria tem critério objetivo para julgar que o currículo está mal organizado, porque há sobrecarga de matérias (66%) e as matérias estão mal distribuídas pelo tempo e pelas séries ... (45,5%). Tem tal importância esta situação que ela é a maior responsável pela "cola" nas provas, trabalhos e exames escolares.

b) Algumas das mais preciosas disciplinas de valor "formativo" na educação não foram apreciadas pelas alunas, é êste o caso de educação física, música, desenho.

c) A maioria das alunas ainda não superou o período da sugestionabilidade superficial pois atribuem ao professor uma responsabilidade excessiva (66%).

d) As atividades recreativas ainda não significam uma experiência de "inestimável valor educativo" pois as percentagens mais elevadas cabem a "excursões e visitas" (87,5%) e cinema popular" (75%).

e) Muitas das alunas ainda não alcançaram o equilíbrio emocional e a maturidade lógica desejáveis na profissional perfeitamente educada e que se revelou fàcilmente nas contradições de auto e hétero-apreciação ética que analisamos no item n.º 8.

f) Devemos, finalmente, assinalar que o comportamento da maioria quase absoluta revela insegurança social e administrativa pois *não assinaram* os questionários.

SUMMARY

In a recent survey, the author applied a *direct questionnaire* to a group of primary teachers who had finished their course in 1949, at the Normal School of the Instituto de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, Rio de Janeiro, Brazil.

The purpose of this survey was to probe the opinions of the pupils, who had been submitted during 7 (seven) years to the same school system; and who could now, unrestricted by report cards and other sanctions of teachers and administrators, tell sincerely their thoughts about the school

curriculum, subjects, schedule, teachers, study habits, teaching procedures, and tests; as well as their opinion about their own and their school-mates' moral traits and professional qualifications.

To achieve this intention nine (9) topics were selected, about which a "multiple choice" test of 25 questions was constructed, The total number of pupils was 378, but only 215 (66%) answered the questionnaire. Considering that this sample was significative, we calculated the frequencies of the answers as a percentage of the total group of pupils who took the test.

The questionnaire leads to the following significant conclusions:

1) The pupils consider the following school subjects as *most important* for their career: Teaching Practice, Educational Psychology, Methodology of primary school subjects, Language and Geography; as *less important*: Drawing and Music; and of *relative importance*: Handicrafts.

Obs. — This tends to show that scholastic and formal education still is very appreciated by pupils, and that certain subjects of great educational worth are not capable of stimulating and attracting the future teachers.

2) They criticize severely the educational methods employed at school, because they believe them to be unpractical and detached from immediate reality and professional practice.

3) They admit having badly structured study habits because they can only learn by rote.

4) They selected as the factor having greatest influence on their learning the personality of school mates and of their teachers, as well as the teaching procedures adopted.

5) They tend to exagerate their own worth and to place too little emphasis on personality factors, revealing an excessively competitive attitude.

6) They tend to put the blame of their failures and cheating on the school system too many classes, too many assignments, too much house-work and too rigidly controled examinations.

7) In short, they reveal great insecurity and distrust both school institutions and administrators; and show also some cowardice, because, left to their own choice, 90% *did not sign* the questionnaire.

RÉSUMÉ

Il s'agit d'une enquête réalisée, sous la forme de *questionnaire direct*, parmi les professeurs qui ont terminé, en 1949, l'École Normale (de préparation des professeurs primaires) de l'"Instituto de Educação" de la Préfecture du District Fédéral, à Rio de Janeiro, Brésil.

Le but visé était de sonder l'opinion des élèves qui, pendant sept (7) ans, avaient été soumises au même régime scolaire et qui, libres de notes ou coercitions de la part des professeurs ou de l'administration de l'École, pouvaient dire franchment ce qu'elles en pensaient: organisation du curriculum, programmes, horaire, professeurs, méthodes d'enseignement, habitudes d'étude, examens, et qualités morales et professionelles au sujet d'elles mêmes et des collègues.

Afin d'atteindre cet objectif neuf aspects ont été choisis sur les quels furent formulées vingt-cinq (25) questions, dont la réponse était de "multiple-choix". Le total des élèves dans ces conditions montait à 378, mais 215 (66%) seulement remplirent les questionnaires.

Il a été fait, étant donné que l'échantillon était significatif, la vérification de la fréquence des reponses sous la forme de percentages en rapport au total qui a répondu au questionnaire. Les conclusions les plus expressives qui ont été enlevées du questionnaire sont les suivantes:

1) Elles considèrent comme *les plus importantes* pour leur profession les suivantes disciplines scolaires: Pratique de l'enseignement, Psychologie Educationnelle, Methodologie des Matières de l'Enseignement à l'école primaire, langue, geographie; *les moins importantes*: Déssin, Musique, et *relativement importantes*: Travaux Manuels.

Obs. — Cela montre comment il persiste encore l'appréciation pour une éducation formelle, académique, et comment, au contraire, certaines disciplines, hautement educatives, sont incapables de motiver et d'attirer les professeurs.

2) Elles critiquent vivement les méthodes educationelles de l'École, en considerant qu'elles sont peu pratiques et détachées de la réalité immédiate et de la prospection professionelle.

3) Elles avouent des habitudes d'étude mal structurées, car elles ne savent apprendre qu'en répétant mécaniquement, pour mémoriser.

4) Elles admettent comme le facteur qui a le plus influencé leur apprentissage la personnalité du professeur et les méthodes d'enseignement qu'il a utilisé.

5) Elles superestiment beaucoup leur propre mérite et sousestiment trop la personnalité des collegues, en dévoilant une attitude compétitive exagerée.

6) Elles déplacent la responsabilité de leur insuccès et fraudes au système scolaire: trop de cours, trop de matière, beaucoup de travaux scolaires et fiscalization excessive aux examens.

7) Elles demontrent, en somme, une grande insécurité et méfiance vis à vis de l'administration scolaire, en se montrant même pusillanimes, car la signature étant facultative, 90% *n'ont pas signé* le questionnaire.